

PROPOSTA PARA O ENCAMINHAMENTO DA QUESTÃO INDÍGENA DO OCOÍ PELA ITAIPÚ BINACIONAL

	GRUPO "ITAIPÚ": AVA-GUARANI	GRUPO "CIMI": CHIRIPAS DO PARAGUAI
ORIGENS E SITUAÇÃO ATUAL	<ul style="list-style-type: none"> * AVA-GUARANI, ocupantes originais da área, "expulsos" no processo de disensão que surgiu com o deslocamento de índios de outras áreas, promovida pelo CIMI. * Passaram, sucessivamente, pelo Rio das Cobras PR, Araribá SP, Ubatuba SP, encontrando-se, hoje, no Rio das Cobras PR. 	<ul style="list-style-type: none"> * GUARANI-CHIRIPÁ, originários de várias outras áreas, predominantemente do Paraguai. * Ocupantes atuais da área que antes era do grupo Ava-Guarani.
SOLUÇÃO PRETENDIDA	<p>Querem voltar à área de origem, ou nas imediações, num processo de negociação amigável, em termos definitivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Preferem voltar ao OCOÍ, sua área original, desde que, desocupada pelos Chiripá. - Aceitariam outra área equivalente nas imediações. - Não estão sendo influenciados por grupos não governamentais. 	<p>Tendem a uma posição reivindicatória, não muito clara, com possibilidade de politização das pretensões, levando-as ao âmbito do ECO-92.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reivindicação oscila entre o pleito de obter 1.500 Ha ou serem assentados no Parque Nacional de Foz do Iguaçu, caso em que ocupariam 1% de sua área. - Não aceitam o retorno dos ocupantes originais, os Avá-Guarani, no Ocoí.
GRUPOS DE PRESSÃO E ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	<ul style="list-style-type: none"> * FUNAI * PROCURADORIA DA REPÚBLICA * COMISSÃO INDÍGENA DA CAMARA ESTADUAL DO PARANÁ * Associação Guarani Indígena (apóia os AVÁ, sem querer interferir na reivindicação dos Chiripás) 	<ul style="list-style-type: none"> * FUNAI * PROCURADORIA DA REPÚBLICA * COMISSÃO INDÍGENA DA CAMARA ESTADUAL DO PARANÁ * CIMI * PASTORAIS * ANAI (associação indigenista) * OAB de Foz do Iguaçu * Políticos



	GRUPO "ITAIPÚ": AVA-GUARANI	GRUPO "CIMI": CHIRIPAS DO PARAGUAI
PROVIDÊNCIAS RECOMENDÁVEIS À ITAIPU-BINACIONAL, PARA SOLUCIONAR A QUESTÃO E SE RESGUARDAR DE EXPLORAÇÕES POLÍTICAS DO PROBLEMA	Assentar, em conjunto com a FUNAI, a comunidade no OCOÍ, na região, em área próxima ao OCOÍ, sem busca de acôrdo com os Chiripás, para não se correr o risco de protelações e confrontos, o que não excluiria um acerto posterior.	<ul style="list-style-type: none"> * Encaminhar, oficialmente, via FUNAI, um posicionamento com vistas a uma solução, resguardando a posição da Empresa. * Insistir, junto à comunidade, quanto à definição de seu posicionamento quanto à uma solução definitiva e viável. * Corrigir e consolidar, a visão da ITAIPU-BINACIONAL, sobre a questão, diante das várias versões assumidas por seus órgãos executivos e de comunicação externa.
MEDIDAS E PROCEDIMENTOS	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Elaboração, pela FUNAI, de laudo antropológico. 2 - Cadastramento Familiar, pela FUNAI (formulário anexo). 3 - Definição de áreas alternativas de assentamento, por parte da ITAIPU. 4.- Consolidação de um acôrdo, em reunião entre: AVA-GUARANI, FUNAI, PROCURADORIA DA REPÚBLICA, AGUAÍ e ITAIPU. 5 - Assentamento e acompanhamento. 	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Elaboração, pela FUNAI, de laudo antropológico. 2 - Cadastramento Familiar, pela FUNAI (formulário anexo). 3 - Encaminhamento de documento interpretativo sobre a origem da questão e possíveis alternativas, alinhando as restrições existentes, solicitando um posicionamento definitivo do grupo Chiripá. 4. Campanha, interna e externa, quanto ao posicionamento da Empresa, como medida acauteladora, principalmente diante da ECO/92.

Haus Pamer